

LEGENDA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

Classes de terra para irrigação

- Classe 1** - Terras aráveis altamente adequadas para agricultura irrigada, capazes de oferecer altas produções de grande variedade de culturas climaticamente adaptáveis, não apresentando nenhuma limitação para sua utilização.
- Classe 2** - Terras aráveis com boa aptidão para agricultura irrigada. São adaptáveis a um bom número de culturas e têm um maior custo de produção que a classe 1. Podem apresentar limitações corrigíveis. *Classe Boa.*
- Classe 3** - Terras aráveis de aptidão regular para agricultura irrigada, devido a deficiências de alguns fatores limitantes mais intensos que na classe 2.
- Classe 4** - Terras aráveis de aptidão restrita ou uso especial. Podem apresentar uma excessiva deficiência específica ou deficiências susceptíveis de correção a alto custo, ou ainda que limitem sua utilidade para determinadas culturas muito adaptadas ou que requeram métodos específicos de irrigação.
- Classe 5** - Terras não aráveis nas condições naturais e que demandam estudos especiais de agronomia, economia e engenharia para determinar sua irrigabilidade. Após tais estudos, estas terras devem passar, definitivamente, para uma classe arável ou para a classe 6.
- Classe 6** - Terras não aráveis. Inclui terras que não satisfazem os mínimos requisitos para enquadramento em outras classes e que não são adequadas para irrigação.

(*) - A classe 1 não foi mapeada neste nível de detalhamento.

Fatores limitantes (com adaptações para este trabalho)

- y = fertilidade natural (produtividade)
- t = topografia
- d = drenagem da área
- b = pequena profundidade (base) para rocha ou substrato impermeável
- z = pequena profundidade para rocha calcárea
- k = pedregosidade em todo solo (concrecionária ou não)
- x = pedregosidade na superfície ou na parte superficial do solo
- q = textura grosseira - areno-quartzosa (areia, areia franca)
- u = limitada capacidade de retenção de umidade (água disponível)
- p = permeabilidade (conduktiv. hidráulica) muito lenta, consistência muito plástica e muito pegajosa.
- a = alcalinidade (sodicidade e/ou salinidade)
- w = risco de encharcamento (por lençol freático elevado)
- f = risco de inundação por enchentes
- e = susceptibilidade à erosão
- r = presença de rochas (afioramentos rochosos)
- h = altitude

Emprego dos parênteses adotado neste mapeamento

Levando-se em consideração que o presente trabalho é uma interpretação aplicada a um levantamento de solos ao nível de reconhecimento de média intensidade, portanto, bastante generalizado, foram adotados alguns artifícios com o objetivo de tornar a legenda do potencial de terras para irrigação mais simplificada e mais compreensiva, abrangendo um menor número possível de unidades, num máximo de duas.

Para tanto, foi utilizado o emprego de parênteses conforme os critérios abaixo.

1) Para a classe - foram usados parênteses após o primeiro número - nas áreas em que ocorre uma segunda classe, considerada de menor proporção (de forma parcial).

Ex: forma completa: **3(4) btx ?** forma simplificada no mapa: **3(4) btx 23BX**

2) Para o(s) fator(es) limitante(s) - foram usados parênteses para outro(s) fator(es) que se apresenta(m) de forma parcial na unidade de mapeamento.

Ex: forma completa: **3 y(q) ?** forma simplificada no mapa: **3 y(q) 33CX**

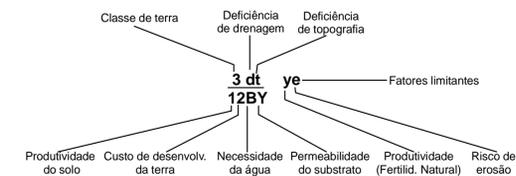
3) Para os valores do denominador - os parênteses foram usados da mesma forma citada para os fatores limitantes.

Ex: forma completa: **2(3) dp ?** forma simplificada no mapa: **2(3) dp 13AY(Z)**

4) Quando houver associação de duas unidades e a segunda estiver entre parênteses significa sua ocorrência em menor proporção, ou seja = 35%.

Ex: forma completa: **3(4) btx + (6 bt)?** forma simplificada no mapa: **3(4) btx + (6 bt) 23BX 66BY**

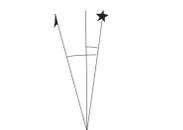
Exemplo da simbologia padrão usada neste mapeamento



CONVENÇÕES

- LOCALIDADES**
- CIDADE
- Distrito
- LIMITES**
- Intermunicipal
- Intermunicipal
- Perfil de solo
- Limite de unidade de solo
- RODOVIAS**
- Rodovia Asfaltada
- Rodovia não asfaltada
- ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS**
- Curso d'água permanente
- Curso d'água intermitente
- Lagoa, lagoa
- Represa, barragem
- PEDOLÓGICOS**
- Perfil de solo
- Limite de unidade de solo

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 10 DE JULHO DE 2005 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA VARIA ANUALMENTE 6'53" PARA OESTE Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:70.000



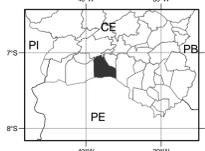
- 2009 -

Sistema de Projeção: Universal Transversa de Mercator

Datum Vertical: IMBITUBA - S. CATARINA
Datum Horizontal: SAD - 69 - MINAS GERAIS

Origem da quilometragem: UTM "Equador de Meridiano 39 W.G.R." acrescido as constantes 10.000 Km e 500 Km.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



Fonte: Imagem do Satélite TM LANDSAT 7GEOCOVR, 24-05-2000.
Limite intermunicipal e intermunicipal, IPECE, 1994.
Base cartográfica: Carta planimétrica da SUDENE.



ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DA MESORREGIÃO DO SUL CEARENSE
MAPA DO POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO

<p>Execução: Convênio - FUNCEME/EMBRAPA 2410.08/0009-9 e 003/2008</p>	<p>PROJETO BRA/ICA/03/008 Apoio ao Fortalecimento da Capacidade Técnica, Institucional e Operacional do Banco do Nordeste CONTRATO IICA Noo 207063</p>	<p>MUNICÍPIO DE SANTANA DO CARIRI DATA: MAIO/2009</p>
<p>ESCALA: 1:70.000</p>		